

PÁG 2

Deputado Fernando Filho pretende apresentar parecer do PL 414 na próxima semana

PÁG 4

Abraceel se reúne com instituições setoriais e anuncia Rodrigo Ferreira como presidente executivo a partir de 2022

PÁG 7

Abraceel e SRG discutem governança e previsibilidade na formação de preços

PÁG 9

Curtas

PÁG 12

Próxima Semana / Calendário Abraceel



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Deputado Fernando Filho pretende apresentar parecer do PL 414 na próxima semana

Matéria em 1 minuto:

- Deputado Fernando Filho, relator do projeto, disse que seu relatório buscará preservar ao máximo o que foi aprovado no Senado, alterando apenas aquilo que já foi superado ou que aprimora o que constava no PLS 232/16;

- A expectativa é que o projeto seja votado em Plenário no dia 08 de novembro.



Tempo de leitura:
3 minutos

Na terça-feira, 26.10, a diretoria da Abraceel participou de live organizada pela consultoria Dominion, que contou com a participação do Deputado Federal Fernando Coelho Filho (DEM-PE), relator do Projeto de Lei 414/2021, que trata da modernização do setor elétrico.

O deputado antecipou que pretende apresentar seu relatório na próxima semana, com expectativa de votação em plenário na semana seguinte, que se inicia em 08.11. Segundo o parlamentar, seu relatório buscará preservar ao máximo o que foi aprovado no Senado, alterando apenas aquilo que já foi superado ou que aprimora o que constava no PLS 232/16, agora PL 414/21.

O deputado disse que mudanças estão sendo discutidas com o Ministério de Minas e Energia, que já apresentou suas sugestões, inclusive com pedido de postergação do cronograma de abertura.

Sem detalhar as alterações e sem entrar no mérito de questões mais técnicas, o relator afirmou que não irá incorporar “jabutis”, mas que se colocou à disposição do governo para adicionar dispositivos necessários para enfrentamento da crise hídrica, pois indicou que a MP da CREG corre o risco de não ser aprovada.

Sobre o PL 1917/2015, disse respeitar a discussão e que os projetos poderão tramitar de maneira independente, mas lembrou que o PL 414 está em estágio mais avançado por já ter sido aprovado no Senado.

Questionado pela Abraceel, afirmou que está dialogando com os líderes da Câmara, em especial com o presidente Arthur Lira, e que a expectativa de votação na segunda semana de novembro está alinhada com essas conversas. Ponderou, no entanto, que atrasos podem ocorrer em função da dinâmica legislativa. Vale destacar que, para ser

deliberado em Plenário, é necessário aprovar um requerimento de urgência para a matéria.

Ao final, Fernando Filho disse que está aberto ao diálogo e que disponibilizará seu relatório provavelmente logo após o feriado de 2 de novembro.



PL 1917 fica para novembro

Na última semana, houve nova tentativa de deliberar o relatório do PL 1917 de 2015, que cria a portabilidade da conta de luz. Prevista a deliberação para a terça, 26.10, a reunião foi cancelada e aconteceu no dia seguinte, 27.10, para ajustes finais no texto apresentado.

Como o novo texto foi liberado com curto prazo para a reunião deliberativa, os parlamentares acordaram iniciar a discussão na quarta, porém votar o texto apenas no dia 09.11. Nesse período, até o dia 05.11, os membros da comissão especial poderiam apresentar seus destaques ao relatório.

Dentre as mudanças que merecem destaque, vale mencionar o prazo de abertura total do mercado, que passou de “após 72 meses” para “em até 72 meses”. Outro ponto diz respeito ao lastro. De acordo com o texto, para fins de transição, deverá ser apurada a parcela de lastro existente no ACR, de acordo com metodologia a ser estabelecida em regulamento, cujo custo será pago por todos os consumidores e autoprodutores, por meio de encargo, na proporção do seu consumo.

Confira o relatório na íntegra [clikando aqui](#)

Abraceel se reúne com instituições setoriais e anuncia Rodrigo Ferreira como presidente executivo a partir de 2022

Matéria em 1 minuto:

- Em transição para liderar a Abraceel em 2022, Rodrigo Ferreira cumpre agenda com instituições setoriais;
- Rodrigo reforçou que a palavra de ordem de sua gestão será comunicação, no seu sentido mais amplo, isto é, criando formas de estruturar a comunicação técnica e colaborativa com agentes e o governo;
- Nos encontros, a Abraceel destacou a necessidade de uma abertura de mercado célere.



Tempo de leitura:
3 minutos

Durante a semana, Reginaldo Medeiros e Rodrigo Ferreira se reuniram com os dirigentes da Aneel, ONS e EPE para tratar da pauta de abertura do mercado e para apresentar formalmente Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Abraceel a partir de 24 de janeiro de 2022.

Aneel

Foram realizadas reuniões com o Diretor-Geral, André Pepitone, e com a diretora Elisa Bastos. Na oportunidade, foi reforçado que a crise hídrica atual teria sido muito menor se todos os consumidores pudessem ser livres e que é urgente a necessidade de um cronograma factível de abertura do mercado. Reginaldo reforçou que não há nenhum impeditivo para a abertura de toda a Alta Tensão em 2024 pela via infralegal, vide estudo sobre contratos legados realizado pela ThyMos.

Reginaldo também entregou para André Pepitone, em primeira mão, o mapeamento feito pela Abraceel das contribuições da Tomada de Subsídios 10/21 da Aneel, em que nenhuma das 52 contribuições recebidas foram contrárias à abertura de mercado. Rodrigo reforçou que a palavra de ordem de sua gestão será comunicação, no seu sentido mais amplo, isto é, criando formas de estruturar a comunicação técnica e colaborativa com agentes e o governo. Também a comunicação interna para extrair o melhor dos Associados da Abraceel e externa, para aproximar o mercado da sociedade, em especial, os formadores de opinião externos ao setor elétrico.

Por fim, destacaram que a Abraceel apoia as iniciativas para ampliar a segurança de mercado em discussão pública, mas que o monitoramento da alavancagem, de todas as medidas em discussão na Aneel, é a mais efetiva para ampliar a segurança das operações. Dessa forma, será marcada reunião com Donato Filho, da Volt Robotics, para apresentar a proposta da Abraceel sobre o tema.

ONS

A reunião com o ONS teve participação de toda a diretoria do Operador, inclusive do diretor-geral, Luiz Carlos Ciocchi. A diretoria do ONS destacou a relevância que a Abraceel e o mercado de comercialização ganharam na gestão do Reginaldo frente à Abraceel e enfatizou a boa escolha do nome de Rodrigo para comandar a Associação nos próximos anos. Rodrigo reforçou o projeto de comunicação da Abraceel e a importância que essa vai ganhar cada vez mais no setor, à medida que o consumidor e a sociedade como um todo passem a fazer parte do mercado livre.

Seguindo a pauta, Reginaldo e Rodrigo reconheceram os avanços recentes do ONS na divulgação de informações, ainda que seja preciso melhorar a operacionalização, visto que são constantes as observações do mercado em relação a documentos do ONS enviados a outros órgãos ou agentes que não têm divulgação simultânea e homogênea. A diretoria respondeu que tem uma preocupação muito grande em relação à transparência e destacou que nos últimos dois anos tiveram avanços importantes, como o SIntegre e outras iniciativas. Mencionaram que, mais do que transparência, o ONS busca permeabilidade, ou seja, uma cooperação com os agentes em geral, dado que nas empresas e associações que compõem o setor existe muita inteligência técnica.

EPE

Finalizando as reuniões da semana, Reginaldo e Rodrigo se reuniram com o presidente da EPE, Thiago Barral, e o diretor de estudos de energia elétrica, Erick Rego, que informaram ter sido essa a primeira reunião presencial da Empresa este ano. Ambos enalteceram a gestão do Reginaldo e o trabalho que tem sido feito pela Abraceel. Rodrigo aproveitou a ocasião para falar sobre as prioridades no âmbito da comunicação, e o foco que essa terá durante seu mandato, o que foi muito bem recebido pelos diretores.

Reginaldo explorou um pouco mais a apresentação realizada pela EPE no workshop do Ministério de Minas e Energia no dia 22.10 e apontou preocupação grande com a transição da separação lastro e energia apresentada pela CCEE. Apontou que o memorando do consultor jurídico da Abraceel, Julião Coelho aponta uma série de entraves a sua implementação, como por exemplo:

- i) há cobrança do consumidor livre, que não é parte do contrato de compra da distribuidora;
- ii) não há anuência do vendedor com a mudança de contraparte de contrato regulado (jurisprudência mostra que o vendedor tem a prerrogativa de anuir à eventual cessão, que não pode ser compulsória); e
- iii) viola duplamente o princípio da finalidade, pois imputa cláusulas que vão em sentido contrário à livre escolha dos consumidores e ao movimento de incentivar a migração ao mercado livre.

Barral disse que a ideia era apresentar os pontos que o MME está trabalhando nos projetos de lei de modernização do setor, com o objetivo de dar transparência para todos os agentes. Complementou afirmando que depois as iniciativas serão amplamente divulgadas e debatidas com os agentes para que se busque um alinhamento técnico.

No dia 27.10, a associada Omega Energia realizou o #MovimentoLuzLivre em Brasília em defesa da liberdade de escolha do consumidor de energia elétrica. O ato ocorreu no mesmo dia em que a Câmara dos Deputados previa a votação do PL 1917/2015, que aborda a portabilidade da conta de luz.

“Por que a conta de luz aumenta e a liberdade de escolha não?”

“Empresas de todos os tamanhos consomem energia, mas só algumas têm o direito de escolher.”

“Escolher a energia mais barata é um direito de todos.”

Essas foram algumas das frases que estavam espalhadas pelo gramado para que toda a população entenda a importância desse movimento.

A Abraceel também luta a favor da abertura do mercado livre de energia elétrica e esteve presente no movimento. Reginaldo Medeiros, atual presidente executivo da Abraceel e Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Associação a partir de 2022, demonstraram apoio à essa iniciativa tão relevante tanto para o setor de energia quanto para o país.



Abraceel e SRG discutem governança e previsibilidade na formação de preços

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel informou sobre o estudo com a PSR e que até o momento uma das principais conclusões é que a governança das informações permanece sendo aspecto central e prioritário para o bom funcionamento dos modelos;

- SRG informou que já foram feitas várias reuniões com o ONS e a CCEE para fundamentar as alternativas que serão inseridas em relatório de AIR, sendo que a expectativa é apresentar esse material para a Diretoria da Aneel ainda este ano e que estão fazendo um levantamento de possibilidades de ferramentas no sistema de como a divulgação pode se tornar mais automatizada.



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 28.10, a Abraceel se reuniu com o Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração, Alessandro Cantarino, e equipe, para discutir governança na formação de preços. Bernardo Sicsú adiantou para a SRG que a Abraceel está desenvolvendo estudo com a PSR para aprimoramentos na formação de preços por modelos e que uma das principais conclusões até o momento é que, independentemente de ajustes metodológicos e melhorias em variáveis matemáticas, a governança das informações permanece sendo aspecto central e prioritário para o bom funcionamento dos modelos.

Nesse sentido, destacou que a revisão da REN 843/2019, que trata da governança do PLD, é muito aguardada pelos agentes, para que haja maior detalhamento dos aspectos e critérios que são considerados para a aplicação da previsibilidade. A SRG informou que já foram feitas várias reuniões com o ONS e CCEE para fundamentar as alternativas que serão inseridas em relatório de AIR, sendo que a expectativa é apresentar o material para a Diretoria da Aneel ainda este ano.

Bernardo abordou casos recentes que exemplificam onde ocorre a lacuna de divulgação das informações, que foram consolidadas em carta da Abraceel enviada ao ONS no dia 26.04. Os casos são de cartas emitidas pelo Operador, enviadas à ANA e à Aneel, e que os agentes tomam conhecimento quando são recepcionadas no protocolo geral das agências. Porém, geralmente, o documento completo não está disponível, apenas seu título, o que já causa confusão no mercado. Nesse sentido, apontou que é fundamental que documentos como esses sejam inseridos na área de Documentos Gerais do SINtegre, o repositório, que inclusive busca atender um comando da REN 843/2019

vigente: “Art. 26, inciso IV - assegurar que os fatos relevantes que impactem a formação do preço sejam divulgados aos agentes de forma simultânea e homogênea”.

A SRG compreendeu bem o desafio e apontou que, frente a esses casos, nem seria necessário aguardar a revisão da 843/2019, podendo emitir um ofício para o ONS com essas orientações, para que haja maior atenção quanto à divulgação de documentos. A Abraceel apontou que, em essência, a previsibilidade é um mecanismo para resguardar o mercado de assimetrias de informações. Uma vez que a divulgação das informações seja célere, ampla e eficiente, a previsibilidade perde parte de sua função. Nesse aspecto, é relevante que quanto melhor a divulgação das informações, maior a capacidade e agentes fundamentarem suas decisões, e que por isso, o papel das instituições é dar ampla publicidade, e cabe ao próprio agente decidir o que é relevante para si.

Cantarino concordou que é preciso avançar e estão fazendo um levantamento de possibilidades de ferramentas no sistema para a divulgação ficar mais automatizada. Expôs que a revisão da REN 843/2019 não irá resolver todas as divergências de interpretações na previsibilidade, pois, por mais que sejam exaustivos na definição de casos e critérios, devido às particularidades de cada caso concreto, ainda existirão situações em que as instituições farão suas avaliações. Para ele, é na interpretação que surge a discussão.

Questionada sobre o que seria essencial neste momento, a Abraceel expôs que, de forma geral, o conceito que a CCEE vem adotando para a previsibilidade captou bem o que pode criar assimetrias de informações, que são decisões de entes externos, incluído o próprio o ONS, que não eram de conhecimento de todos os agentes. A Aneel considera que precisa definir como será o corte do que se enquadra na previsibilidade e o que não, já que levantamento recente mostrou cerca de 900 formulários de FSARH neste ano. Assim, avalia criar um subgrupo no Comitê PMO-PLD específico sobre o tema, até como forma de robustecer esse fórum.

Ao final, a Abraceel agradeceu a rapidez da SRG em atender o pedido de reunião da Abraceel e que apresentará as principais conclusões do estudo com a PSR tão logo esse esteja concluindo, reforçando o caráter propositivo que marca a atuação da Associação.



CURTAS

Edital de Chamada Pública do Gasbol em consulta pública

A Consulta Pública ANP 21/21 visa obter subsídios para o edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural, referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) entre os anos de 2022 e 2026. Interessados podem enviar contribuições para o e-mail gt@abraceel.com.br até o dia 03.11.

Modernização do Setor Elétrico

Foi publicada, no dia 22.10, a Portaria 31/GM/MME, que disciplina a implementação da Modernização do Setor Elétrico. Competirá à Secretaria-Executiva do MME o papel de coordenação das atividades relativas a esse processo, e a instituições como a ANEEL, a CCEE, a EPE e o ONS a participação.

Apuração de indisponibilidade e inflexibilidade de usinas

A ANEEL aprovou, nesta semana, a revisão da REN 614/2014, que alterou os critérios de indisponibilidade e inflexibilidade de usinas termelétricas despachadas centralizadamente. As alterações estão em linha com as sugestões apresentadas pela Abraceel no âmbito da CP Aneel 08/20, e visam: (i) compatibilizar as declarações

futuras de inflexibilidade com os valores utilizados no cálculo da garantia física; (ii) aumentar o comprometimento do agente com as declarações de inflexibilidade para o planejamento e programação da operação; (iii) incentivar que as inflexibilidades sejam declaradas anteriormente à otimização dos modelos computacionais; e (iv) viabilizar otimização dos recursos de geração. As mudanças implementadas objetivam garantir maior verossimilhança entre a operação e o preço, em linha com bandeira defendida pela Abraceel. Além disso, o novo normativo consolidou regras referentes à apuração de indisponibilidade de hidrelétricas e termelétricas despachadas centralizadamente, bem como usinas eólicas e termelétricas com CVU nulo e usinas de geração distribuída não modeladas na CCEE. Na sexta-feira, 29.10, foi publicada a Resolução Normativa com as alterações, de nº 947, de 2021.

Resultados do Leilão Simplificado 2021

O Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) para contratação de energia de reserva, realizado no dia 25.10, contratou 775,8 MW médios, que serão ofertados aos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste de maio de 2022 a dezembro de 2025 por meio de 17 usinas. Na categoria Disponibilidade, saíram vencedoras 14 usinas térmicas a gás natural, cuja energia contratada teve preço médio de R\$ 1.559,27/MWh, com deságio médio de 1,2%. Na modalidade Quantidade, três empreendimentos negociaram energia, sendo duas usinas fotovoltaicas e uma termelétrica a biomassa.

Nesse caso, o preço médio foi de R\$ 343,22/MWh, com deságio de 1,09%.

Carta da Abraceel ao ONS – Divulgação de informações

A Abraceel enviou carta ao ONS reforçando a necessidade de haver ampla e célere divulgação das informações que impactam a formação de preços. A carta reconhece os esforços do ONS de estabelecer a transparência de informações, mas, em linha com esse empenho, aponta ocorrências recentes em que dados que afetam a formação de preços não estão disponíveis para os agentes. Um dos casos é uma correspondência recebida do ONS que consta no protocolo geral da ANA e trata das curvas de segurança para a bacia do São Francisco. O outro consiste em carta do ONS à Aneel sobre avaliação das defluências mínimas de Jupia e Porto Primavera, que só foi disponibilizada aos agentes dias depois de seu envio por meio do sistema da Aneel.

Gás Natural em Santa Catarina

A ARESC instaurou a Consulta Pública 24/21, que objetiva revisar sua Resolução 136, sobre as condições de prestação de serviço de distribuição de gás canalizado a Usuários Livres, Autoprodutores e Autoimportadores no estado de Santa Catarina. Foi encaminhada às associadas minuta de contribuição para essa CP. Contribuições e alterações no documento podem ser encaminhadas ao e-mail gt@abraceel.com.br até 04.11.

Abraceel se reúne com associada Casa dos Ventos

No dia 25.10, Alexandre Lopes, vice-presidente de estratégia e comunicação da Abraceel, esteve reunido com a associada Casa dos Ventos para debater o PL 414/2021, que cria a portabilidade da conta de luz.

Abraceel participa do Bahia Energia 21

No dia 27.10, Reginaldo Medeiros, presidente executivo da Abraceel, participou do painel “Mercado Livre de energia – novos rumos e expansão de negócios” promovido pela Bahia Energia 21. Na ocasião, Reginaldo abordou a expansão do mercado livre de energia elétrica, na qual a segurança de mercado e a formação de preços, são temas que, na visão do mercado, são os próximos desafios do setor, e o mercado de gás. Além disso, falou sobre os dois projetos de lei em tramitação sobre abertura do mercado de energia elétrica aos consumidores, o PL 1917/2015 e o 414/2021.



Está chegando o Brazil Wind Power

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro acontecerá o BrazilWindpower, evento que contará com a presença de Ben Backwell, CEO da GWEC, e ElbiaGannoum, presidente executiva da Abeolica, discutindo e analisando os temas mais impactantes do ano. Essa edição tem como novidade o espaço de Startups de energia renovável. A programação completa e as inscrições são feitas pelo site: <https://www.brazilwindpower.com.br/>

CCEE disponibiliza apresentação sobre abertura de mercado

Foi disponibilizada a apresentação referente à reunião ocorrida no dia 18.10, quando o conselheiro Marcelo Loureiro apresentou à Abraceel a proposta da CCEE sobre abertura de mercado aos consumidores. A proposição, que está em linha com o estudo Abraceel/Thymos, resume a análise feita em uma nota técnica da Câmara, que já foi apresentada à Aneel e ao MME. É importante lembrar que, durante a reunião, Loureiro convidou as associadas da Abraceel a encaminharem contribuições em relação aos temas discutidos.

Senado instala comissão para debater crise hídrica

O Senado Federal instalou Comissão Temporária com vistas a averiguar as causas e efeitos da crise hidroenergética, acompanhar a atuação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hi-

droenergética (CREG), criada pela Medida Provisória 1.055/2021 e propor soluções que garantam a segurança energética e a modicidade tarifária do Sistema Elétrico Brasileiro. Na reunião foi aprovado requerimento de audiência pública com o Ministro Bento Albuquerque para debater o tema. O senador Jean Paul Prates (PT-RN) foi eleito presidente da Comissão e o senador José Aníbal (PSDB-SP) foi designado relator dos trabalhos.

Mudanças na Secretaria de Petróleo e Gás do MME

Na sexta-feira, 29.10, o Secretário José Mauro Ferreria foi exonerado do cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia. Rafael Bastos, que era responsável pelo Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás, assumirá o posto.

ONS abre consultas públicas sobre patamar de carga e SMF

O ONS abriu duas Consultas Externas no SINtegre para revisão dos Procedimentos de Rede. A primeira trata da revisão dos intervalos horários de patamares de carga diária de energia e tem prazo até 01.11. A segunda, com prazo até 08.11, versa sobre a revisão do conteúdo relativo aos Sistemas de Medição por Faturamento – SMF, motivada pela Tomada de Subsídios ANEEL nº 07/2021 e pelo Ofício nº 111/2021-SRT/ANEEL. Para acessar os documentos e contribuir, é necessário ter cadastro prévio no portal.

PRÓXIMA SEMANA

03.11 – Quarta-feira: Vice-Presidência de Energia participa do Encontro do PLD, às 15h.

04.11 – Quinta-feira: Diretoria Executiva participa de reunião com o Superintendente de Regulação Econômica e Estudos do Mercado da Aneel, Júlio Ferraz, para apresentar análise das contribuições oferecidas à Tomada de Subsídios 10/21 da Aneel, que trata da Abertura de Mercado, às 11h;

- Alexandre Lopes se reúne com o jornal Correio Braziliense para discutir o mercado livre de energia, às 15h30;

- Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação se reúne com a associada 2W para debater a comunicação do setor de energia, às 17h.

06.11 – Sexta-feira: Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação participa de reunião na CNI para debater os projetos de lei de modernização do setor, às 14h30.

CALENDÁRIO ABRACEEL

Novembro

11.11 – Reunião do Conselho;

25 a 27.11 – Encontro Anual do Mercado Livre.